

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO TEMA DE PROJETOS NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO PARANÁ – PIBID

Diego Galdino França (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Eliane Josefa Barbosa dos Reis (Coautora), Ieda Parra Barbosa Rinaldi (Coorientadora), Cláudio Kravchychyn (Orientador), e-mail: claudiokrav@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde / Maringá, PR

Ciências da Saúde / Educação Física

Palavras-chave: Pibid, educação física, escola.

Resumo:

Esta pesquisa resultou de indagações referentes ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), política pública federal destinada à formação docente. Desde o seu lançamento, em 2007, o Programa vem demonstrando um relevante desenvolvimento e expansão, englobando Instituições de Ensino Superior de diversos estados, inclusive do Paraná, e variadas áreas da Licenciatura, como a Educação Física. Desse modo, este estudo teve como objetivo mapear os subprojetos de Educação Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior do estado do Paraná. A coleta de dados foi realizada por meio de consultas à lista de instituições e áreas da licenciatura que participariam do PIBID de 2014 a 2017 e aos relatórios de pagamento de bolsas, disponibilizados pela CAPES. Também, para o requerimento de informações adicionais, foram contatados os coordenadores de área responsáveis pelos subprojetos de Educação Física do Paraná. Os resultados apontaram que haviam 11 subprojetos de Educação Física em 11 instituições paranaenses, os quais abrangiam um montante de 313 bolsistas em 2014 e, em 2017, este número foi reduzido para 286. O Programa atendia 28 escolas e contemplou, de certo modo, todos os níveis de ensino da Educação Básica. Isto revela o panorama do PIBID no estado do Paraná, especificamente na área da Educação Física e demonstra a sua importância.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado pelo Ministério da Educação (MEC), foi instituído pela Portaria Normativa nº 38, em dezembro de 2007. O Programa, o qual está vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é caracterizado como uma política pública educacional e tem como objetivo

desenvolver e fomentar a formação docente dos acadêmicos dos cursos de licenciatura vinculados às Instituições de Ensino Superior do país e aprimorar a qualidade da Educação Básica (BRASIL, 2007). Ao longo do tempo, a vasta importância adquirida pelo PIBID desencadeou na publicação de portarias e editais os quais propiciaram a ampliação e a regulamentação do Programa em todo o país, permitindo a elaboração de novos projetos institucionais e subprojetos vinculados às áreas da Licenciatura. Uma proposta que caminha ao encontro da temática deste estudo foi elaborada no ano de 2013, na promulgação da Portaria nº 96 e dos Editais nº 061 e nº 066. Estes documentos permitiram a participação de diversos cursos de Licenciatura, inclusive de Educação Física, e também garantiram a permanência das atividades do PIBID por um ciclo de quatro anos, com início em 2014 e previsão de término em 2017. Desse modo, as Licenciaturas em Educação Física de diversas instituições do país, inclusive do Paraná, aliaram-se à esta política educacional brasileira e concederam aos estudantes uma maior oportunidade de avançar no conhecimento e na prática docente. Com tais avanços, surge o interesse de investigar como o PIBID se apresentou no estado do Paraná no último ciclo de atividades, especificamente na área de Educação Física. Tal interesse culmina nas seguintes questões norteadoras: 1) Como era a configuração do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no estado do Paraná? 2) Quantos subprojetos eram destinados aos cursos de Educação Física? Destarte, esta pesquisa tem como objetivo mapear os subprojetos de Educação Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior do estado do Paraná.

Materiais e métodos

Esta pesquisa é caracterizada como qualitativa descritiva. A definição da amostra é consequência de um levantamento de dados realizado por meio de um documento online que continha uma lista de instituições e áreas da licenciatura que participariam do PIBID no ano de 2014. Também foram verificados os relatórios de pagamento de bolsas de 2014 a 2018. Foram selecionados os dados referentes ao estado do Paraná e a área da Educação Física. Desse modo, a amostra do estudo definiu-se em 11 subprojetos instalados em 11 Instituições de Ensino Superior deste estado. Para uma investigação mais aprofundada acerca dos subprojetos de Educação Física, foram enviados e-mails para os coordenadores do PIBID dos cursos de Educação Física com um pequeno questionário, com vistas a solicitar algumas informações que não consistiam na lista consultada, como o título do projeto, o objetivo, o número de bolsistas, o número de escolas atendidas e o nível de ensino de tais escolas. Os questionários foram completamente respondidos por alguns coordenadores, porém outros não os preencheram com a quantidade de informações necessárias ou, por razões desconhecidas, não responderam as interrogações. Os dados foram analisados por meio da análise descritiva, a qual permite a organização dos

dados e a obtenção das informações necessárias para atingir o objetivo da pesquisa (THOMAS; NELSON; SILVERMANN, 2012).

Resultados e Discussão

O relatório dos projetos do PIBID indicou que 20 projetos institucionais foram aprovados em 17 Instituições de Ensino Superior no estado do Paraná. Destes projetos originaram-se 219 subprojetos de diferentes áreas da Licenciatura. No tocante aos subprojetos destinados exclusivamente aos cursos de Educação Física, os achados demonstraram 11 subprojetos distribuídos por 11 instituições no estado em questão, sendo oito de esfera pública e três de esfera privada. O mapeamento do PIBID no estado do Paraná mostrou que o Programa se apresentava em nove das dez regiões geográficas que compõem o estado. Dados referentes ao quantitativo de bolsas apresentam que, para as instituições paranaenses, foram destinadas 6792 bolsas. Destas, foram distribuídas 5436 para a iniciação à docência, 906 para professores supervisores, 397 para coordenadores de área, 36 para coordenadores de gestão e 17 para coordenadores institucionais. Os subprojetos de Educação Física vinculados às instituições do Paraná iniciaram suas atividades em 2014 com um total de 313 bolsas, sendo estas distribuídas em 19 bolsas para coordenador de área, 43 bolsas para professor supervisor e 251 bolsas para acadêmicos dos cursos de Licenciatura. Quando são observados os dados do relatório de pagamentos do último mês de atividades previsto pelo edital, uma diminuição no número de bolsistas pode ser observada em todos os setores. Tal diminuição está relacionada ao fato que, em abril de 2016, foi publicada a Portaria nº 46, a qual impedia que o PIBID continuasse com as suas atividades. Nesta época, as universidades participantes e a população beneficiada mobilizaram forças para que a formação dos professores e a Educação Básica permanecessem ganhando com o Programa. Em junho de 2016, a Portaria nº 84 revogou àquela citada anteriormente, mas o número de bolsas foi restringido (STENTZLER, 2017). Nesse sentido, os subprojetos de Educação Física encerraram suas atividades no ano de 2018, conforme previsto pelos editais nº 061 e 066/2013, com o total de 286 bolsas, das quais 17 eram para coordenadores de área, 38 para professores supervisores e 231 para alunos de iniciação à docência. De acordo com os dados coletados por meio dos questionários enviados aos coordenadores de área, das 11 instituições que possuíam subprojetos em Educação Física, oito enviaram os dados requeridos. No que tange aos títulos, cinco subprojetos estabeleceram títulos que davam indícios sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos bolsistas do Programa. A respeito dos objetivos de cada subprojeto, duas instituições apresentaram objetivos que transpuseram àqueles definidos pelo PIBID. Tal feito é importante para orientar a prática dos bolsistas e desenvolver ações pedagógicas consistentes e promotoras de resultados positivos (THOMAZI; ASINELLI, 2009). Além dos resultados expostos acima, ficou evidente que todos os subprojetos de Educação Física atendiam o Ensino Fundamental e uma instituição ofereceu atividades nos três níveis de ensino da Educação

Básica. No total, 28 escolas públicas foram atendidas pelo programa PIBID de Educação Física no estado do Paraná.

Conclusões

Os achados deste estudo demonstraram que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência estava presente em 11 Instituições de Ensino Superior, sendo oito públicas e três privadas, no que tange aos cursos de licenciatura em Educação Física. O total de bolsistas que iniciaram as atividades do Programa foi de 313 em 2014. Porém, com a redução no número de bolsas que o PIBID sofreu, este número modificou-se para 286 em 2017. Alguns subprojetos de Educação Física apresentaram objetivos que indicavam um maior comprometimento com o contexto escolar, e não somente com os bolsistas envolvidos. Todos os níveis de ensino da Educação Básica foram abrangidos e cerca de 28 escolas foram atendidas pelas atividades do Programa. Pelo fato do PIBID atingir e estar em contato direto com os integrantes das escolas, sugere-se aos próximos subprojetos que elaborem suas atividades destinadas aos alunos da Educação Básica de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, lançada pelo Ministério da Educação no ano de 2018. Por meio desta proposta, os organizadores dos projetos e subprojetos poderão ter maior facilidade para colocarem em prática seus conteúdos e poderão agir em consonância com as temáticas estipuladas pelas escolas.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária por financiar a pesquisa, bem como ao meu orientador, a minha coorientadora e a coautora desta pesquisa pelo suporte e dedicação para a elaboração deste estudo.

Referências

BRASIL. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pnaes.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2018.

STENTZLER, M. M. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na Unespar (2012-2017): resultados. In: STENTZLER, M. M. (Org.). **Experiências multidisciplinares na iniciação à docência na Unespar**. Porto União: Kaikangue Ltda, 2017. p. 87-99.

THOMAZI, Á. R. G.; ASINELLI, T. M. T. Prática docente: considerações sobre o planejamento das atividades pedagógicas. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 35, p. 181-195, 2009.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6. ed. Artmed Editora, 2012.